

A REPUBLICA

FUNDADA A 1. DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, Quarta-feira, 16 de Fevereiro de 1910

NUM. 35

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

BOLETIM DA COMISSÃO EXECUTIVA

REUNIÃO DE 20 DE FEVEREIRO DE 1910

Em obediência ao voto unânime da Convenção do Partido Republicano Federal d'este Estado, reunida a 10 do corrente mez, apresenta mos candidato á cadeira vaga no Senado Federal, em virtude da renúncia do exmo. sr. dr. Francisco de Salles Meira e Sá, o exmo. sr. **Dr. Augusto Tavares de Lya** Natal, 26 de janeiro de 1910.

J. FERREIRA CHAVES
ANTONIO J. DE MELLO E SOUZA
P. SOARES DE ARAUJO
ELOY C. DE SOUZA
JUVENAL LAMARTINE DE FARIA.

MONTEPIO CIVIL

Discurso pronunciado na sessão de 19 de dezembro de 1909 sobre o montepio dos empregados civis: O sr. LINDOLFO CAMARA—Sr. presidente, desculpe a Camara ter eu de tomar o seu precioso tempo. Sendo este escasso, torna-se por demais necessario para a terminação dos trabalhos legislativos do corrente anno.

Auctor da emenda que no parecer do nobre relator do orçamento da receita tomou o n. 14, A, sinto-me na obrigação de vir defendê-la contra as conclusões do mesmo parecer.

Sr. presidente, o restabelecimento das inscripções do montepio dos empregados civis me parece de maior justiça. Não fosse eu solicitado por diversos companheiros meus de classe e certamente não me teria aventurado á apresentação d'esta emenda, convicto como estou de que, no presente momento, nas agruras do tempo, a Camara não pôde tomar em consideração qualquer assumpto que seja, a não serem estes mais triviaes e que mais importam com a utilidade de seus trabalhos. Em relação ao montepio, diz-se uma coisa anormal; elle foi instituido em 1890 pelo Governo Provisorio, na plenitude de seus poderes, para os empregados do Ministerio da Fazenda; mais tarde, por actos successivos, foi extendido a outros ministerios, e hoje todo o funcionalismo publico tem direito ao montepio.

Entretanto, impensadamente (pego permissão para classificar assim o procedimento do legislador de 1897) a Camara dos Deputados, por uma disposição em causa do orçamento, mandou suspender as inscripções do montepio, d'aquella data em diante, recommendando que o Governo apresentasse um projecto de remodelação do instituto.

São decorridos 12 annos, nem o Poder Executivo ligou o menor aprego ao assumpto, nem a Camara, por sua vez, se conduziu a situação precarissima a que reduziu as familias d'esses funcionarios, de 1898 para cá.

Hoje, o que se observa é isto: ha uma parte do funcionalismo publico que é contribuinte do montepio e que decorrentemente pôde legar ás familias a respectiva pensão; outra parte, porém, que não tem esse direito, não pôde gozar d'este beneficio.

Ainda a respeito da observancia d'esta disposição, que recommendava ao Governo a suspensão das inscripções, ha uma anomalia. A lei não podia ser sinão de caracter geral; referia-se em termos genericos a montepio e, por consequente, devia abranger em sua interpretação, tanto o montepio civil, como o militar.

Assim se entendem no primeiro momento, em 1897, os militares, em 1907, comprehendendo o desca-so por parte dos poderes publicos acerca d'este beneficio ou d'estas prerogativas legaes de que já gozavam as suas familias, bateram com os copos das espadas (para me servir de uma phrase do articulista da *Gazeta da Tarde*), e o Poder Executivo teve que ceder, tanto assim que mandou reabrir para elles as inscripções.

Entretanto, senhores, a classe desprotegida, as párias da administração, que são os pobres funcionarios publicos civis, paes continuaram na sua precarissima situação angustiosa, de ver que podem desaparecer de um momento para outro da face da terra, sem ter ao menos o consolo ou a resignação de legar um pão, mesquinho embora, aos entes que lhes são mais caros na vida.

Não quero ter illusão a tal respeito. Sei que a Camara não se move do seu proposito de apoiar incondicionalmente as commissões permanentes.

O sr. GALDINO CARVALHAL—Não é assim: muitas vezes os pareceres das commissões são rejeitados.

O sr. LINDOLFO CAMARA—Quero

mesmo acreditar que seja da indole do systema que a Camara não queira descer a examinar estas pequenas coisas, preocupar-se com ellas, e que as entregue confiante ás suas commissões, porque estas tem obrigação de estudar a fundo todas as questões.

Penso que nada conseguirei com as minhas palavras, mas quero, ao menos, registrar as nos *Annuaes* da Camara, para que se saiba que o funcionalismo publico civil sofre, actualmente, a mais grave das injustiças, uma injustiça feroz, que não affecta só a sua individualidade, mas a dos seres que lhe são mais caros e que vão desamparados no futuro.

Digo sem vaidades: sou o homem mais desprezencioso, não tenho outra preocupação sinão a de colaborar no interesse publico, no interesse da administração e das causas justas.

A minha emenda traz bases seguras, bases de alta moralidade e garantia para a reorganização da instituição que já hoje é uma necessidade e que o Governo não poderá extinguir sem commetter uma atrocidade.

Os empregados publicos que querem? Querem o montepio. Mas como? Para que elle venha ouer os cofres publicos? Para que o funcionalismo publico fique na dependencia da generosidade do Governo? Não.

Por conhecer que as bases actuaes são falsas, não podem dar vida longa ao instituto, como não podem garantir, conforme desejamos, a existencia do mesmo, é que nos propomos a trazer bases novas, e eu procurei estudar o assumpto e vi que o melhor meio para a reorganização era calcar a instituição sobre bases que podessem trazer as maiores rendas, maiores proventos, sem que estes proventos e estas rendas proviessem do Governo.

Assim, diz minha emenda: «Fica o Governo auctorizado a expedir novo regulamento reorganizando o montepio dos empregados publicos, sobre as seguintes bases: a) augmento na razão do dobro das joias da inscripção.

Sr. presidente, as joias para a inscripção do montepio são effectivamente mesquinhas, não podem e continuar, e os proprios empregados publicos que, aliás, deviam estar satisfeitos por contribuirem com semelhante migalha, acham que não pôde continuar esse estado de coisas.

Elles mesmos vem propor que se duplique, triplique a joia, o critério do Governo, que é quem deve zelar memormente pela vida da instituição.—b) contribuições mensaes proporcionaes á idade dos contribuintes.

E' outro principio de garantia da existencia da instituição: o individuo contribue na razão de sua idade, o que quer dizer que o mais moço contribuirá com quantia menor, porque a differença d'esta quantia será resarcida pelo longo prazo em que se se supõe que elle terá de contribuir.

Este é o principio dominante em todas as sociedades que tem por fim segurar vidas. Ninguém pôde estabelecer associações de auxilios mutuos, associações de seguros de vida, sem ter por base a annuidade relativamente á idade. Ora, a minha emenda cogita exactamente d'este ponto.

[Conclue annulla].

Atravez das Revistas

SCIENCIAS

A PALEOBOTANICA—Não ha, certamente, mais de um seculo que o estudo das plantas fossilis entrou na via scientifica, muito depois dos animaes fossilis.

Isto tem uma grande importancia nos estudos geologicos. Em 1820, Sothoime e Sternberg propuzeram as primeiras designações: porém foi Adolfo Brongniart quem, em 1822, estabeleceu as linhas directrices de uma classificação methodica que devia precisar-se em seguida.

A paleobotanica é, pois, de origem franceza e R. Zeiller indica na *Revue des mois* como se devem resolver os diversos problemas que ella comporta.

O paleobotanic tem de comparar os restos vegetaes que tem sob os olhos com os typos já conhecidos cujos attributos não são mais discutidos, pesar as semelhanças e as differenças, procurar deduzir dos resultados d'essa comparação as affinidades naturaes dos restos estudados, e em de lhes assignar o lugar que elles devem occupar no classificacão.

Para os vegetaes superiores, o problema é singularmente difficil. E' preciso levar em conta sua constituição, a diversidade de seus membros e a ausencia habitual de conexão entre os restos d'estes. Esses trabalhos exigem um co-

Partido Republicano Federal

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL DE 1. DE MARÇO

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Doutor Wenceslau Braz Pereira Gomes

nhecimento amplo da flora actual e uma grande sagacidade de apreciação.

Em todos os casos, as opiniões que parecem mais bem motivadas devem ser ratificadas.

A justeza do golpe de vista exercido por uma longa pratica desempenha um papel consideravel na comparação das folhas fossilis com as folhas vivas.

A paleobotanica tem seu dominio proprio onde ha ainda muitos territorios virgens a explorar e fructuosas recoltas a fazer.

M. D.

Ha treze annos

A 15 de fevereiro de 1897 não foi publicada A REPUBLICA.

16 DE FEVEREIRO

Foi uma terça-feira e parece que na vespera houve pouca actividade no reportagem, porque A REPUBLICA vem um pouco escassa em factos que mereçam registro. Somente uma noticia importante: um telegramma do Rio, datado de 15, no serviço especial, diz que foram atacadas e destruidas as typographias da *Gazeta da Tarde* e da *Liberdade*.

Esses jornaes eram orgaos monarchistas, sendo o primeiro propriedade do celebre coronel Gentil de Castro. O motivo do ataque não diz o telegramma; mas o RAPHO, nos *Instantaneous*, gliza a seguinte noticia: a *Gazeta da Tarde*, do Rio, jornal monarchista, considera o Conselho um santo.

Parece que essa santidade do fujimgerado jagueiro não é extranha ao facto.

Da Bahia telegrapham que Moreira Cesar segue a marchas forçadas para Monte Santo, afim de atacar Canudos. O cidadão S. em *Problemas*, diz que he parece não ser muito errona a theoria do Conselho de salvar almas a-bala.

No *Annuaire* d'A REPUBLICA ha este pensamento de Rubelais—A mulher é um alfarrabio que não encheve um peso—esta quadrilha anonyma:

En vi teu rastro na arca.

Puz-me a considerar:

Que mimo teri tu corpo

Quando o rastro faz chorar?

Em materia de coisas ruins, parece-me não haver nada mais aperfeiçoado. S.

No olho da rua

Conversavam dois vendedores de confetti.

—Que diabo! diz um. O negocio do carnaval não deu para as despesas do transporte. Fiquei com o confetti encalhado.

—Você ainda vendeu algum na rua da Palla, diz o outro. E eu que confiei na batalha do jardim?

—Foi uma espiga!

—E grossa!

—Homem! tive agora uma idea: vamos fazer um carnaval domingo de Paschoa. Promove-se uma subscricao entre os amigos para a musica, enfeitam-se a rua barato e vende-se o confetti.

—Muito bom! Você tem quengo!

Lingua de Prata.

BACHAREIS
Moyses Soares
Odilon Filho
ADVOGADOS

De relance

A cidade do Assu, a exemplo das suas congeneres, vai ter, finalmente, o seu Grupo Escolar.

Já não é sem tempo. A idea de reforma da nossa instituição publica, tão carinhosamente movimentada e realzada pelos altos poderes administrativos do Estado, continúa a merecer os aplausos de todos os benintencionados espiritos.

Sim: que maior e mais louvavel acontecimento poderá sua influencia exercer n'alma de um povo accessivel ás leis irrevogaveis do progresso humano que as bases modelares da educação moral, intellectual e civica d'esse mesmo povo?

Na terra mater de Ulysses Cal-

dia 22, em que foi sepultado o seu extremo pai, completou seis annos. Em 1902, por declinação do seu organo e aclamação geral dos amigos, assumiu o major Cesario a direcção dos negocios politicos de Caruabas e foi neste glorioso encargo, que salientou-se a sua pericia na arte de governar.

E' incrível dizer-se que nenhuma ma-gua, nenhum resentimento deixou o major Cesario cujo força era conhecida não só no Estado como tambem fora d'elle.

Amigo dos pobres, distribuia com elles parte de sua fortuna.

A sua morte é um vaquo bem difficil de preencher.

O povo em geral acompanhou o seu cadaver ao cemiterio publico, onde foi sepultado, ás 12 horas do dia 22, n'um logar destinado a erecção do tumulo que os amigos vão levantar, para perpetuar sua eterna memoria. A beira do sepulchro falaram o capitão Luiz Antonio, o dr. Otulano Ribeiro, juiz de direito, professor Lourenço Gurgel, director do grupo escolar Antonio Carlos, e o sr. Julio Araujo, director de uma empresa dramatica de presente na villa, os quaes em sentidas phrases despediram-se, para sempre, do benefactor de Caruabas. De todos os lados ouviam-se lamentações as mais pungentes paradas de corações alucinados.

As cerimoniaes religiosas foram prestadas pelo revd. padre Pinto, vigário de Augusto Severo, que vindo visitar o major Cesario encontrou-o morto.

Foi medico assistente o illustrado clinico dr. Almeida Castro, de Mossoró, para esse fim especialmente convidado. O major Cesario esteve sempre occupando elevados cargos de confiança e actualmente exercia o de 1.º juiz districtual, de delegado escolar e deputado estadual.

O commercio cerrou as portas e o grupo escolar suspendeu os trabalhos. Sobre o ataque viam-se duas grinaldas, uma da familia Pedro Baptista e cinco faixas de setim preto com inscripções doiradas, uma da familia Lourenço Gurgel, outra da familia Francisco Miranda, outra da viuva e filhos do morto, outra dos irmãos do morto e outra do moço Lourenço Gurgel.

Eis, em ligeiros traços, a vida d'este homem que foi para Caruabas a garantia de sua paz e do seu progresso

Correspondente.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANOS AMANHÃ:

A senhorita Arminda Caldas, filha do nosso prezado amigo, coronel Manoel Lima Caldas.

D. Ludovina de Medeiros Pinto, esposa do nosso companheiro, major José Pinto.

D. Anna Casado, esposa do nosso digno amigo, coronel Francisco Casado.

D. Luiza Ramos, esposa do nosso amigo e correligionario, capitão Manuel Pereira Ramos.

OS MUNICIPIOS

Caruabas

Do scenario da vida passou á região do Alén, no dia 21, pelas 12 horas da noite, victimado por uma febre intermitente biliosa, o dr. sinco chefe politico major Cesario Fernandes de Oliveira. Prostrado o, o terrivel morbus, no dia 9, em causa de sua real detencia, nesta villa, sendo depois transportado para uma confortavel vivenda nos suburbios, onde exalou o ultimo suspiro, rodeado pela esposa, fillos e grande numero de parentes e amigos.

Doze dias de ancias e inquietações, permaneceu uma população inteira, em constante pesadole, observando a morte, o cruel plantamano, ceifar a vida e cavar o tumulo d'este homem querido cuja existencia era um penhor de gloria e orgulho do seu coração de sua terra.

O naua de crepe tecido n'estes dias de amarguras veio envolver os destinos de Caruabas, occultando em seus dobras o amigo leal, o esposo fiel, o pai extremo, o chefe dedicado, mas não esmoreceu o symbolo da saúde, que lheirá para sempre gravado nos corações dos seus admiradores.

A morte é sempre assim: cheia de surpresas desagradaveis.

Hontem vinha o alegre e prazenteiro distribuindo abraços a todos os amigos, que em uma verdadeira apothose um dia lhes as boas vindas pelo seu feliz regresso da Capital ao seio de sua familia e do torrão natal, que tanto estremeira; hoje o seu corpo inerte jaz sob o sepulchro, em derredor do qual a massa popular em um pranto unisono derrama sobre elle as sentidas lagrimas de uma separação eterna.

Terrivel transformação!

Cesario Fernandes nasceu nesta villa a 20 de março de 1865, sendo seus paes o capitão Bento Antonio de Oliveira e E. Ignacia Alexandrina de Oliveira.

Filho obediente, educou-se sob os principios de uma sã moral, onde o imperio da honestidade tinha o seu throno, a qual serviu de base á formação do seu caracter. Com a morte de seu pai, em 1888, assumiu elle, de sociedade com o seu irmão Bento Oliveira, a gestão dos negocios inherentes á casa commercial e mereceu das praças de Mossoró, Natal, Recife e Rio de Janeiro o mais illimitado credito.

Era elle o depositario de todos os dinheiros dos fazendeiros do municipio.

A 15 de janeiro de 1896, ligou o seu destino ao da exma. sra. d. Maria Aguilha Fernandes, dilecta filha do venerando ancão coronel Luiz Manoel Fernandes. D. Maria Aguilha foi para o major Cesario não só uma esposa dedicada, um modelo de virtudes, mas ainda um grande auxiliar aos multiplos departamentos de sua vida laboriosa.

Do seu consorcio tiveram elles cinco filhos dos quaes sobreviveram dois: E. Rita, de 12 annos, e Letice, que n-

VARIAS

O tempo. As temperaturas hontem registradas foram as seguintes: média 27.10; maxima 30.3; minima 24.3. Tempo solario.

Hoje, ás 7 horas da manhã os thermometros registraram 24.6 graus de calor, subindo ás 9.40 a 27.9. Tempo variavel, tendo chovido pela manhã. Ventos S e ESE regular.

Os srs. Gomes & C.ª, estabelecidos com padaria á rua Dr. Barata, n.º 8, tiveram a gentileza de nos remetter duas garrafas de superior vinho de pasto *Alcobaça*, importado directamente da Europa, e que vendem em delicias e em garrafas.

Somos gratos á gentileza da offerta.

Na proxima sexta-feira, 18 do corrente, será suffrada na igreja matriz, ás 7 1/2 horas da manhã, a alma do nosso illustre amigo, capitão Luiz Emygdio Filho.

Regressou ante hontem para a povoação de Parelhas, a exma. sra. d. Celsa Fernandes de Mello, esposa do nosso prezado amigo, capitão João Felismino de Mello.

Agradecemos a gentileza de suas despedidas.

Arvey é a denominação de um novo estabelecimento de fazendas e armazem, á rua Dr. Barata, de propriedade do estimavel moço, sr. Xavier de Miranda.

A familia do pranteado João Alfredo Barbosa mandará suffragar sua alma amanhã, ás 5 horas da manhã, na igreja matriz, convidando para esse acto seus parentes e amigos.

Está nesta cidade e deu-nos o prazer de sua visita o illustre dr. Manoel Cicero Rodrigues, residente no Recife.

No trem horario inter-estadual, seguim hoje para a Parahyba, o nosso digno amigo coronel Francisco Casado, chefe da firma F. Casado & C.ª, desta praça.

No trem horario da E. F. Central, to-mou passagem hoje para o Ceará-mirim, onde vai regressar temporariamente a frequencia respectiva, o rev. Moyses Ferreira, ex-vigário de parochia desta capital.

Estere hoje em nosso escriptorio

nosso distincto amigo, do Ceará-mirim, coronel Carlos Carrilho.

Lemos no «Estado da Parahyba» de 11 do corrente:

«Somos informados de que no domingo ultimo, 7 do corrente, a população de Pilões d'este Estado, foi surpreendida com o ataque de um grupo de facinoras em numero de 5.

Aos primeiros tiros pelos quaes viu a população da localidade que se tratava de um grupo de perigosos bandidos, cujas intenções deviam ser sinistras, talvez esgarçar a localidade, foram os mecos pelo destino povo repellidos a bala.

Depois de forte tiroteio de parte a parte, fugiram covardemente os bandidos.

Faltam-nos mais promeiores.

Resultado dos exames de hoje, no Athletico Rio-Grandense:

Portuguez (1.º anno), App. plenamente, José Jacobá; App. simplesmente, A. Carvalho Fagundes.

Reprovado I.

Portuguez (2.º anno), App. plenamente, Alcides Cicco; App. simplesmente, Alvaro Chius.

Reprovado I.

Amussão—Classificados: Manoel Ladislau Dantas, Jayme Wanderley, João Peregrino Junior, Quintino Vasconcelos, Samuel Marinho, Lauro Medeiros, Gastão Fernandes, José Ferreira de Souza, Francisco Borges, Djama Duarte, Milton Simonetti, Paulo Leopoldo Camara, Sandoval Paiva, Luiz da Costa Azeiteira, Francisco de Oliveira Cavalcanti, Waldemar de Vasconcelos, Manoel J. de Carvalho e Silva, José Leonidas de Vasconcelos.

Inhabilitado I.

Serão chamados amanhã, ás 10 horas do dia, os alumnos inscriptos no 1.º e 2.º annos de Geographia.

TELEGRAMMAS

Rio, 15

O engenheiro Gabriel Junqueira foi demittido do cargo de director das obras da Eschola Nacional de Bellas-Artes. A vaga não será preenchida, ficando a fiscalização a cargo do engenheiro Gaspar Ribeiro. O engenheiro Junqueira será processado pelo excesso de despesas feitas nas obras da respectiva eschola, em quantia superior a 60 contos de reis.

São esperadas varias demissões no Ministerio do Interior.

Telegrapham da Bahia dizendo que o dr. J. J. Seabra tem sido alvo de ruidosas manifestações no interior d'aquella Estado.

Noticias de Bello Horizonte dizem que no municipio de Rio Branco, em Minas, foi assassinado a tiros de revolver o dr. Carlos Soares de Abreu, chefe politico heremista n'aquella localidade. O crime deu-se no forum, após violenta discussão politica. O assassinado era irmão do actual prefeito de Ca-xambu.

MANAUS, 15

Falleceu repentinamente, n'esta cidade, o engenheiro Ricardo do Belgrao, delegado do Ministerio da Agricultura no Territorio do Acre. O dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, telegraphou, para aqui, recommendando que os funeraes fossem feitos por conta d'aquelle Ministerio e mandando depositar uma corôa.

VALPARAIZO, 15

Consta-nos do naufragio do paquete *Lima*. No desastre morreram um official de bordo, quatro engenheiros, um carpinteiro e um passageiro hespanhol. E' ignorado o destino de 150 passageiros e tres tripulantes. Tres navios de guerra empunharam-se em socorrer os naufragos.

ASSUMPÇÃO, 15

O governo paraguayo está vigilante afim de abafar a projectada revolução.

BUENOS AYRES, 15

Comenta-se vivamente n'esta capital o facto do Presidente Alcora negar-se a receber a officialidade do cruzador portuguez «S. Gabriel», depois mesmo de haver marcado uma audiencia.

REIFFE, 16

Continuam as conferencias do bloco opposicionista em favor dos candidaturas Hermes-Wenceslau.

(Das novas correspondentes).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Administração do exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado

Orçamentos municipais

O governador do Estado, em observância do disposto no art. 1º da lei n. 209 de 2 de setembro de 1904, resolve mandar publicar o seguinte orçamento votado pela Intendência do município de Serra Negra e que deve vigorar no exercício financeiro de 1910.

ALBERTO MARANHÃO Joaquim Soares R. da Camara. Lei n. 1 de 2 de setembro de 1909

O presidente da Intendência Municipal da villa de Serra Negra, faz saber que ella decretou e elle publica a seguinte lei:

DESPESA

Art. 1º - A despesa do município de Serra Negra para o anno financeiro de 1910 é fixada nas seguintes verbas:

- \$1º - Ordenado ao secretario 250\$
\$2º - Idem ao fiscal da villa, servindo de zelador do cemiterio. 100\$
\$3º - Idem ao fiscal de S. João, servindo de zelador do cemiterio. 100\$
\$4º - Idem ao porteiro, servindo de official de justiça. 100\$
\$5º - Idem ao professor municipal de S. João do Sabugy. 600\$
\$6º - Idem ao porteiro do grupo escolar «Coronel Mariz». 50\$
\$7º - 1% da receita arrecadada ao procurador da Intendencia.
\$8º - Expediente, inclusive despesas eleitoraes. 50\$
\$9º - Reparo das obras publicas. 100\$
\$10º - Mobilia para a Intendencia. 100\$
\$11º - Limpeza das ruas. 20\$
\$12º - Despesas eventuaes... 100\$

RECEITA

Art. 2º - A receita do município de Serra Negra para o exercicio financeiro de 1910 será arrecadada de accordo com os §§ seguintes:

- \$1º - Afecção de pesos e medidas, sendo \$500 por balança com o respectivo termo e \$200 por cada peso e medida avulsa.
\$2º - \$500 por aluguel de balanças, inclusive os pesos e \$200 por medida.
\$3º - \$6\$ de licença de portas abertas sobre casas de negocio.
\$4º - \$10\$ de imposto sobre casas que venderem fazendas e outras mercadorias.
\$5º - \$8\$ sobre as que venderem molhados e outros generos.
\$6º - \$25\$ sobre mascates de fazendas de outros municipios.
\$7º - \$10\$ sobre mascates de miudezas e quinquilharias.
\$8º - \$12\$ sobre joalheiros.
\$9º - \$5\$ sobre casas que venderem aguardente nesta villa e na povoação de S. João e 2\$ nos demais logares.

- \$10º - \$10\$ sobre padaria.
\$11º - \$40\$ sobre machinas a vapor de descarregar algodão.
\$12º - \$15\$ sobre machinas de descarregar algodão, movida por animal.
\$13º - \$40\$ sobre engenhos de ferro de moer canna.
\$14º - \$10\$ sobre compradores de algodão em caroço, couros salgados, espichados e couinhos, precedendo licença.
\$15º - \$25\$ sobre compradores de algodão em caroço para descarregar em outro municipio.
\$16º - \$15\$ sobre alambiques de cobre ou ferro e 10\$ sobre os de barro.
\$17º - \$10\$ sobre escriptorio de escriptura e advogado.
\$18º - \$10\$ sobre comemoras e outro qualquer genero de diversão em que o empresario realize lucro.
\$19º - \$10\$ sobre photographia.
\$20º - \$10\$ sobre caeira de cal.
\$21º - \$5\$ sobre cortume de couro.
\$22º - \$10\$ sobre fabricante de fogos artificiaes.
\$23º - Rendimento das cazas do mercado d'esta villa e da povoação de S. João do Sabugy.
\$24º - \$1\$ por cada rez morta no municipio para o consumo publico
\$25º - \$500 sobre animal suino exposto á venda nas cazas do mercado d'esta villa e da povoação de S. João e \$200 sobre animal lanigero e caprino.
\$26º - \$100 por cada carga de generos exposta á venda nas feiras ou em outro logar e \$40 por carga de fructa e canna.
\$27º - \$500 pelo local occupado nas cazas do mercado por haueas de miudezas, massas e doces.
\$28º - \$500 sobre vendedores de caronas, chapéos e chinellas nas feiras.
\$29º - \$1\$ sobre carga de aguardente exposta á venda nas feiras ou vendida no municipio.
\$30º - \$500 sobre cada negociante de café, assucar e fumo, por cada feira, ou 8\$ por anno, precedendo licença.
\$31º - Rendimento dos cemiterios d'esta villa e da povoação de S. João, a razão de 1\$500 por 1\$ pultura aberta para adulto e espara menor, sendo grates para os pobres.
\$32º - Dízimo de miunças vivas.
\$33º - \$2\$ de licença para edificação ou reedificação de cazas nesta villa e na povoação de S. João e para mudança de estrada ou caminho no municipio.
\$34º - Rendimento das multas por infracção de posturas ou de outras leis.

O presidente da Intendencia, Clementino Monteiro de Faria!

Secretaria da Intendencia Municipal da villa de Serra Negra, 3 de novembro de 1909.

O secretario, Aristides Delmiro de Oliveira.

Letta, Julio Galvão de Miranda, Manoel Gonçalves de Oliveira, Manoel Eugenio da Silva, Roque Pessoa de Mello, João Mathildes da Silva, João Bigois e Pedro Alves Piloto. Do que, para constar, lavrei a presente acta, que vai por todos assignada. Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escriptão do judicial, a escrevi. Luiz Tavares de Lyra, dr. José Calistrato C. de Vasconcellos, João Severino Gedeão Delfino, Joaquim Pinheiro, Joaquim Policiano Leite, Pedro Soares de Araujo Filho. E convida pelo presente os interessados a apresentarem os seus recursos á junta competente dentro do prazo de 15 dias. Dado e passado nesta cidade do Natal, em 15 de fevereiro de 1910. Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escriptão do judicial, o escrevi. Luiz Tavares de Lyra, presidente, dr. José Calistrato Carrilho de Vasconcellos, commissario, João Severino Gedeão Delfino, commissario, Joaquim Pinheiro, commissario, Joaquim Policiano Leite, commissario, Pedro Soares de Araujo Filho, commissario.

COPIA - Edital - O coronel Feliciano Pereira de Lyra Tavares, 1º suppleto do substituto do juiz federal nesta secção, etc.

Faz saber que, devendo effectuar-se no dia 1º de março do corrente anno, ás 10 horas da manhã, a eleição para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica; os eleitores da 1ª secção votarão no edificio da Intendencia d'esta capital; os eleitores da 2ª secção votarão no edificio do Theatro Carlos Gomes e os da 3ª secção votarão no edificio do Escriptorio do Melhoramento do Porto, convidando os mesmos eleitores para darem os seus votos nos indicados dias, hora e logar. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandou passar o presente, que será afixado na porta principal da Intendencia e reproduzido cinco vezes pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, aos 10 de fevereiro de 1910. Eu, Francisco Ferreira Ribeiro Dantas, escriptão e escrevi. (Assignado) Feliciano Pereira de Lyra Tavares. Está conforme com o original a que me reporto e dou fé. Natal, 10 de fevereiro de 1910.

O escriptão seccional, Francisco Ferreira Ribeiro Dantas.

Eschola Normal e Atheneu

Pé ordem do dr. director, aviso aos interessados que, a contar d'esta data e até o ultimo dia de fevereiro, acham-se abertas as matriculas dos cursos secundario e normal.

Os candidatos ao 1º anno de madureza, approvados em exame de admissão, apresentarão os seguintes documentos:

- a) atestado de idade;
b) atestado de vacinacão e de não soffrer molestia contagiosa;
c) conhecimento de ter pago a taxa de 20\$ ao Thesouro do Estado.

Os alumnos do Atheneu que pretenderem matricular-se em qualquer anno superior ao primeiro, apenas exhibirão prova de terem sido approvados no anno anterior e de haverem pago a taxa de 20\$.

Os candidatos extranhos pagarão taxa dupla e juntarão os attestados constantes das letras a, b, c.

Os matriculados á Eschola Normal instruirão suas petições com os seguintes documentos:

- 1 - Atestado ou certidão de idade de 15 a 22 annos;
2 - Atestado medico de ter soffrido variola ou ser vacinado e não soffrer molestia contagiosa cu repugnante.

3 - Conhecimento de haver pago no Thesouro do Estado a taxa de 15\$.

Cada petição ou documento terá o sello estadual de \$300.

Secretaria do Atheneu, 15 de fevereiro de 1910.

Emygdio M. Maranhão, substituto do secretario.

De ordem do exmo. sr. presidente da Intendencia d'esta capital, faço publico para conhecimento de quem interessar possa fica marcado o prazo de trinta dias a contar da data da publicação, para reclamações dos terrenos abaixo mencionados: Dr. Joaquim Theodoro Cysneiros de Albuquerque, querendo legalizar a posse de seus terrenos a rua Vigario Bartholomeu da cidade alta; e João Baptista de Paula, querendo legalizar a posse de um terreno a rua 21 de Março, no bairro da cidade alta, limitando-se pelo sul com Benedicta de tal, pelo norte com Felisbela Maria Rodrigues Galhardo, pelo nascente com a rua General Ozorio e pelo o poente com a referida rua 21 de Março.

Secretaria da Intendencia do Município de Natal, 14 de Fevereiro de 1910.

O secretario, Joaquim Severino da Silva

Recoñhimento de moedas de cobre do antigo cunho

Por esta Republica se faz publico que, conforme a Circular n.º

de 24 de janeiro findo, fica prorrogado até 30 de junho do corrente anno, o prazo para o recolhimento das moedas de cobre do antigo cunho e respectiva troca pelas do novo cunho, que terminará a 31 de dezembro do anno passado, nos termos da Circular n.º 25 de 14 de setembro do mesmo anno.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Rio Grande do Norte, 12 de fevereiro de 1910.

O delegado fiscal, Luis Emygdio P. da Camara.

SOLICITADAS

Banco do Natal

São convidados os srs. accionistas para a reunião d'assembleia geral ordinaria que tem de realizar-se em 28 do corrente, na sede do Banco, á rua dr. Barata n. 4, ás duas horas da tarde, afim de ouvirem a leitura do parecer da commissão fiscal, e procederem ao exame, discussão e deliberação sobre o inventario, balanço e contas do anno proximo findo, de accordo com o disposto no art. 27, letra c e no art. 12, n. 5 dos Estatutos.

Natal, 12 de fevereiro de 1910.

João Juvenal Pedrosa Tinoco, director secretario.

A GI. do Gr. Arch. do Ur.

AVUL. E BEN. LOU. CAR. 21 DE MARÇO

Tendo de tratar-se de assumptos de interesse d'esta. Ben. Off. na sess. econ. de quarta-feira, 16 do corrente, convido de ord. do Ben. Int. V. para todos os cobres do qual. para comparecerem a mesma sess.

Secret. do Ben. Lou. Car. 21 de Março no Or. do Natal, 14 de fevereiro de 1910. V. L.

Melch. Barros, 18.º secr.

ANNUNCIOS

LOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

G PAQUETE

Manaos

Commandante, A. O. Short

Esperado dos portos do sul no dia 19 ou 20 do corrente segue para Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Patimins, O. bidos, Itacotiara e Manaos depois da indispensavel demora.

Chama-se a attenção dos srs. carregadores e consignatarios de mercadorias para a clausula 6ª dos conhecimentos que diz o seguinte:

"A carga e descarga das mercadorias serão feitas sempre que convier a esta Empresa, pelos seus agentes POR CONTA E RISCO DA FAZENDA, não podendo assim os mestros se rhores recusarem-se ao pagamento d'essas despesas

Chama-se tambem a attenção para a clausula 23ª.

O PAQUETE

Maranhão

Commandante, A. S. dos Santos

Esperado dos portos do norte no dia 24 ou 25 do corrente segue para Cabedello, Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, depois da indispensavel demora.

Chama-se a attenção dos srs. carregadores e consignatarios de mercadorias para a clausula 6ª dos conhecimentos que diz o seguinte:

"A carga e descarga das mercadorias serão feitas sempre que convier a esta Empresa, pelos seus agentes POR CONTA E RISCO DA FAZENDA, não podendo assim os mestros se rhores recusarem-se ao pagamento d'essas despesas

Chama-se tambem a attenção para a clausula 23ª.

As passagens de ida e volta têm 10% de abatimento.

Para carga, passagens, encomendas, valores e mais informações, a tratar com o agente.

ODILON DE A. GARCIA.

Rua Dr. Barata n. 22

GUARABIRA

O abaixo assignado, desejando retirar-se da cidade de GUARABIRA, porque pretende fixar residencia em outro logar do Estado, vende ou arrenda o que abaixo declara:

Secretaria da Intendencia do Município de Natal, 14 de Fevereiro de 1910.

O secretario, Joaquim Severino da Silva

O HOTEL ESCOREL

Estabelecimento muito frequentado, proximo á Estação da Estrada de Ferro, com todos os requzitos de hygiene, muito recommendado para passageiros, ha

PHARMACIA TORRES DO PHARMACEUTICO RUA DA COCHOEIRA, 16 Joaquim Torres

Drogas quimicamente puras, productos quimicos e pharmaceuticos de todas as procedencias.

Consultas medicas a qualquer hora no CONSULTORIO DA PHARMACIA; attende-se com urgencia todos os chamados medicos. Recettuario aviado com promptidão e segurança sobre a responsabilidade do proprietario, pharmaceutico JOAQUIM TORRES, que attende a qualquer hora da noite em sua residencia, á avenida Rio Branco, 21, todos os misteres profissionais.

HORARIO DO CONSULTORIO

Table with 2 columns: Doctor Name and Consultation Hours. Includes Dr. Paulo de Abreu, Dr. Afonso Barata, Dr. Paula Antunes, Dr. Mario Lyra, Dr. Januario Cicco, Dr. Calistrato Carrilho.

alheiro, cacimba, quintal espaçoso, cocheira, etc.

E A PROPRIEDADE Pedras Molles

sta á 2 1/2 kilometros apenas da cidade, cercada de arame farpado, com divisao para criação, terrenos para agricultura, fructeiros, dois açudes de agua potavel e um chafiz, construido no ponto mais salubre do logar, com muitas accomodações para familia, casa para fabrico de farinha, etc.

Quem pretender dirija-se ao mesmo, no Hotel Escorel em Guarabira.

EXCELLENTE TONICO - Com razão a Emulsão de Scott está soavelmente recommendada pelas mais altas eminencias medicas.

O distincto medico de Cachoeira, Francisco Romano de Souza, declara o seguinte:

"Attesto que tenho em minha clinica empregado, com feliz exito, nas affecções pulmonares a Emulsão de Scott, nas convalescencias de todas as molestias é excellento tonico".

Clubs do Grande Oriente

Presentes os socios Polino de Mattos, João Barboza, Mirabeau Mello e Olavo Silva, procedeu-se o 16º sorteio do club de chapéos, sendo premiados n. 22 pertencente a exma. sra. d. Oscarlina Von Solisten.

ATTENÇÃO

Tendo o Grande Oriente recebido um grande e variadissimo sortimento de chapéos para homens, resolveram abrir inscricção para o 5º club de chapéos.

Vinva Reis Mello & C.

CLINICA DENTARIA

Cirurgião Nizario Gurgel

De volta de seu passeio ao Rio, onde fez aquisição do que ha de mais moderno em Cirurgia e Prothese-Dentaria, continua a dar consultas a seus clientes, das 8 ás 4 horas da tarde, á rua Coronel Bonifacio, n.º 24.

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

Dr. Pedro Nunes de Sá

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Universidade da Pennsylvania

Recentemente chegado da Europa, onde reformou o material do seu gabinete, aperfeiçoando-o com todos os melhoramentos modernos em Cirurgia Dentaria. Para as extracções de dentes emprega o novo anesthesico local STOVAINA recommendado e applicado por todas as celebidades medicas e dentarias. Com a applicação de STOVAINA é garantida a insensibilidade absoluta.

ESPECIALIDADES: Bridge-Works, Coroa e ouro e pivots.

Consultas das 8 ás 11 e de 1 ás 4

Casa "Standard"

A CAMPOS & COMPANHIA Rua do Orizum n. 108 (antigo 72) - RIO DE JANEIRO -

A ESCOLA REGIONAL DE APRENDIZES MARINHEIROS, d'este Estado pela pessoa do seu digno commissario, o sr. tenente Antonio Fernandes de Oliveira, possuidora do numero 110 Club e de immensidade de creche para de ser contemplada no artigo 15 do mes p. findo, com uma machina de escrever SMITH'S VISIVEL, a qual ha até hoje custeada.

A machina de escrever SMITH'S VISIVEL, justamente reputada a MAIOR

Soffria Atrozmente de Anemia



Restabelecida em Seis Mezes

Emulsão de Scott

"Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrocemente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a Emulsão de Scott.

"Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com boa cor, sendo agora admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doente." JOSE A. GRANADO, Rio de Janeiro.

"O que fez a EMULSÃO DE SCOTT por esta menina, faz constantemente por todas as crianças que voem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.

Encha-se sempre com a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE Chemists, New York

A SAUDE DA MULHER --- Cura molestias das senhoras.

TOSSE? BROMIL --- Cura asthma, bronchite e coqueluche.

Boro-boracica --- CURA ULCERAS, FERASSA.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA Rio de Janeiro.

ASSIM QUE SE PROVA!

COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia: Atento que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados. Barra, 28 de fevereiro de 1909. --- Dr. José Joaquim Pinto.

Atento que hei empregado bastas vezes os productos dos sr Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.

Maceió, 9 de junho de 1909. --- Dr. Atranio de Araujo Jorge.



SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LU GO

20 ANOS DE SUCESSO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL Arnaud, Freitas & C. Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA Carlo Elba---Milão Ribeiro da Costa---Lisboa

EM BUENOS AIRES Francisco Lopes---Laval e 1634

LI NA

COM UM SO' VIDRO

SE OBTÉM OS MAIS EFICAZES E RAPIDOS RESULTADOS NA CURA DAS MOLESTIAS DA PELLE, COMICHÕES, FERIDAS, FURTELOS, SORDOS PÉS E DOS SÓVACOS, ASSURDURA DO CALHAR (de entre as coxas), DARTROS, SARRAS, CROSTAS, QÜEQUÊ DOS RABELLOS, QUEIMADURAS, APHTAS E MOLESTIAS DA BOCA, BROTOEJAS, MANCHAS, SARDIAS, ERISIPÉLIDA, PÊS, MOLESTIAS DO ÚTERO, ETC. E' DE RESULTADO EFICAZ para toilette íntima das senhoras, evitando qualquer contágio. Em injeção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A LUGOLINA não contém potassa caustica, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas já abandonadas pelos medicos modernos

VENDE-SE

em todas as

DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Almoxarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO

N'esta repartição estão á disposição dos srs. criadores e agricultores, pelo reduzido preço de 11\$930, rolas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 290 metros de comprimento. O arame recommenda-se pela sua boa qualidade de resistencia, não excedendo de cinco polegadas o espaço de uma a outra furpa. A cada rola acompanham 2 kilos do grampos.

Table with 2 columns: Item description and Price. Includes items like 'Arames galvanizados de 1 p.', 'Ditos de 2 p.', 'Bojes de 1 p.', etc.

O director, Theodosio Paiva.

Lauridina

Si toda a humanidade só usasse este excellente appetitivo extinguir-se-ia o alcoolismo, pois o alcool que n'ella entra é rigorosamente puro e desinfectado.

Experimentem a LAURIDINA que os seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

VENDE-SE EM TODAS AS MERCERIAS, CAFE'S, HOTEIS, PHARMACIAS, ETC., ETC.

Hollanda & Souto

RUA DOMINGOS JOSE MARTINS N. 90

Recife--Pernambuco

A LAURIDINA acha-se approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene d'este Estado

PRODUÇÃO DIARIA

40.000 BARRICAS



FARINHA DE TRIGO

"Gold Medal"

WASHBURN-CROSBY C.

OS MAIS IMPORTANTES MOAGEIROS NORTE-AMERICANOS

INSTRUÇÕES

Em igual quantidade d'agua ponha-se dest' farinha uma quinta parte menos do que se usar-se de qualquer outra marca.

Ao preparar-se a massa deve deivar-se muito branda. Mistura-se a massa depois atficar bem savado.



A MELHOR FARINHA DA AMERICA

Rende mais e dá melhor pão do que todas as outras farinhas.

Escritorio para exportação

116 BROAD ST.

New-York

PARA PEDIDOS E INFORMAÇÕES

DIRIGIR-SE A'S CASAS COMMISSARIAS

A MELHOR FARINHA PARA PAO

Clubs Norte-Brazil

Os proprietarios do muito conhecido ARMAZEM MODELO no intuito de proporcionar aos seus freguezes o ensejo de obterem alguns artigos de utilidade, a preços reduzidos e com de facilidade de pagamentos, resolveram iniciar o systema de vendas por prestações semanais, com direito a amortizações por meio de clubs.

Os nossos clubs que se denominam CLUBS NORTE-BRAZIL alem de outras, teem a importante vantagem de serem as prestações paga em moeda nacional, não estando, portanto, sujeitas a oscilação de cambio, o que garante aos prestamistas o preço certo e inalteravel do objecto que pretendem comprar.

Acha-se desde já aberta a inscripção para o club-B de relógios de ouro de 18 quilates, machinismo suíço, de primeira qualidade, em 75 prestações de 5\$000 cada uma, com direito a uma amortização por semana.

O prestamista cujo numero for amortizado, ficara' isento desde logo do pagamento das subsequentes prestações, recebendo imediatamente o relógio.

Tambem se entrega o relógio no acto de fazer a inscripção, mediante accordo mutuo entre vendedor e comprador.

Brevemente abriremos inscripções para a venda de machinas para escrever, pianos e pianolas, pelo mesmo systema de prestações semanais, com direito a amortizações.

Restam já poucos numeros para o club de relógios de ouro.

Armazem Modelo

DE

M. A. BARROS & C.

RUA PORTUGAL, 37--MARANHÃO

Para mais informações com o representante n'este Estado JOSÉ DA CAMARA LISBOA --- Rua do Commercio, 111 --- NATAL

DROGARIA E PHARMACIA HOMOPATHA COELHO BARBOSA & C.

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

QUITANDA, 104---HOSPICIO, 30---OURIVES, 38

Rio de Janeiro

MORRHUINA

(Óleo de fígado de bacalhau em homöopathia). Sem gosto, sem cheiro e sem diâta

PRESAI-VOS ANTES E 30 DIAS DEPOIS

Curasthma --- Cura as bronchites astmaticas e a asthma por mais antiga que seja. Fluorina --- Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical. Variolino --- Preservativo contra as bezigas. Homöobromium --- (Toni reconstruente homöopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc. Chenopodium Antelminticum --- Para expellir os vermes das creanças, sem causar ação intestinal. Cura febre --- Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.



Parturina --- Medicamento destinado a acelerar sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto. Liga osso --- Poderoso remedio que liga imediatamente os córtex e estanca as hemorragias. Palustrina --- Contra impudismo, prisão do ventre, molestia do fígado e insomnia. Venusinum --- Heroico medicamento destinado a CURAR as manifestações siphilíticas. Essencia Odontalgica --- Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

ESPECIFICO CONTRA COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homöopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte. --- Depositarios em Natal:

Antonio de Paula Barbosa

FOLHETIM

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

POR

Ponsou de Terrail

TERCEIRA PARTE

AS PROEZAS DE ROCAMBOLE

II

O naufragio

É lido por baixo de assignatura: "Ouvos Vaudeu, n. 27, no meu palacio."

Sir Williams, continuou elle, perdeu devaras tempo em escrever os nomes e os numeros n'uma lingua desconhecida.

É lido em seguida aquella carta de uma mãe a seu filho:

"Meu querido filho, dizia a marquesa de Chamery ao moço guarda marinha, ha dezesseis annos que me foste arrebatado, e eu hontem, á cabeceira de teu paee chorando, é que soube que foste leito de ti. O marquez de Chamery falleceu esta noite, supplicando-me que te mandasse procurar pelo mundo inteiro, ou, que te julgava morto, e que começasse dezesseis annos a chorar a tua perda!

"Dirijo esta carta ao almirante inguez, com a esperanza de que te chegará á mão mais cedo ou mais tarde, e que correrás a lançar te nos braços de tua mãe e de tua irmã, segundo o voto de teu paee, que no momento extremo se arrependeu de seu injusto rigor. Só no seu ultimo momento, meu querido filho, é que eu soube a explicação do extraordinario procedimento do teu paee. Ha dezesseis annos que o sr. marquez de Chamery habitava nas aguas-furtadas do palacio: não me dirija nunca a palavra, e mandava-me dar pelo nosso administrador cem laizes por anno. As minhas lagrimas, as minhas supplicas não tinham podido nunca triumphar do seu silencio e debatele lhe perguntei até o seu ultimo dia, qual podia ser o motivo d'aquelle genero de vida tão extraordinario.

"No decurso de dezesseis annos fomos os esposos mais bem unidos, aos olhos da sociedade; mas na intimidade nunca troquei uma palavra com teu paee, nunca o marquez deu um haizo na filha.

Tua irmã e eu, julgamos o por muito tempo atacado do locuro. Hontem é que soubemos o segredo de tão horrivel mysterio. Este segredo, meu querido filho, é o que te vou contar.

O sr. de Chamery, teu paee, não possuia, ha trinta annos, senão o rendimento de mil ocellas, e as suas dragagens de ouro nel de huzards. Teu paee era meu parente affastado, na erigimentação pobre, mas amava-me, e por isso me desposou. Foste tu o primeiro filho do meu amor. Finhou tu cinco annos, quando a situação de teu paee mudou inopinadamente. O marquez de Chamery, seu primo, chefe do ramo mais velho da familia, e riquissimo, pois que possuia de rendimento cem mil libras; foi morto em duello. O marquez Hector de Chamery tinha trinta annos, caracter fogoso, dominador e impaciente. Guiado pelos principios levianos do nosso seculo, não acreditava na virtude nem na honra das mulheres. O marquez era solteiro, e vivia em companhia de sua mãe. A sra. de Chamery passava o verão n'um castello situado nas immedições de Blois, e denominado "Orangerie."

Alguns annos após o nosso casamento, e poucos meses antes da morte do marquez Hector de Chamery, foi teu paee nomeado para fazer parte da expedição de Argel, e não querendo deixar-me inteiramente só em Paris, confiou-me á marquez de Chamery, sua parente. Passei, pois, na "Orangerie" o fim do verão, e o outono de 1830. Hontem de Chamery nutria por mim uma paixão não menos violenta que criminosa, de modo que foi preciso o poder do amor que eu dedicava a teu paee para resistir ás perseguições do marquez. Felizmente, meu querido filho, teu paee regressou, por que a revolução de julho não lhe permitia continuar no serviço; dera a sua demissão porque queria permanecer fiel á sua bandeira. Uma noite appareceu inopinadamente na "Orangerie," e disse, beijando-me:

"Irei para onde quizeres, repliquei eu com alegria.

No dia seguinte sahimos da "Orangerie," com grande desesperação do marquez Hector, que dois dias antes me ameaçara de vasar a si proprio os miolos com um tiro. Ao cabo de tres mezes, e ao tempo em que eu e teu paee nos estabeleciamos n'uma aldeia dos Vogos, teve o marquez uma estúpida dissensão em Paris, no boulevard, de que resultou bater-se, e atravessarem-lhe o pulmão com uma ontocada, da qual morreu ao cabo de oito dias no meio de horrendo padecer.

"Tivera, porém, tempo de fazer testamento, no qual instituiu teu paee seu herdeiro universal, em detrimento--só hontem é que o soube--de uma irmã natural, cuja existencia nós ignoravamos, e da qual é necessario que te falte, para poderes avallar o abominavel procedimento da velha marquez de Chamery.

A sra. de Chamery, ficando viuva aos vinte e seis annos, e não tendo outro filho além de Hector, que contava tres annos, não tornou a casar-se, porque em tal caso, segundo uma clausula do testamento de seu marido, ficaria privada não só da tutoria, mas da metade dos haizes de seu filho.

A marquez, porém, commettera uma falta. Havia uma menina que fora em principio criada a ocellas, e depois inbrosada no castello da "Orangerie," como uma orphã, parente affastada, na qual se haviam concentrado dentro em pouco todas as affeições da marquez, e a paixão que Hector de Chamery, que tinha

conhecimento do segredo da sua mãe, votava implacavel odio aquella filha da deshonra. Assim, pois, o marquez Hector de Chamery, instituiu teu paee seu herdeiro universal, em detrimento da irmã natural, desdenhou contra nós tempustades de odio no coração de sua mãe.

Já percebes agora, meu filho, a cruel vingança d'aquella mulher.

Quiz a fatalidade que tres mezes após a morte do marquez eu dessee á luz tua irmã.

Decorridos cinco annos--tu tinhas então dez--falleceu a idosa marquez de Chamery, na sua propriedade da "Orangerie."

Teu paee, que se tornou marquez de Chamery, partiu immediatamente, para ir prestar os ultimos deveres, e tomar posse da porção dos bens de que Hector de Chamery deixara usufructuaria sua mãe.

Com os demônios, murmurou Rocambole, interrompendo a leitura da carta, é uma historia interessantissima.

E continuou a ler.

III

Os documentos

Meu querido filho, prosegue a marquez, teu paee estava ausente de Paris havia oito dias, quando uma noite tu foste arrebatado. Como? por quem? Isto fe por muito tempo um mysterio para mim, por muito tempo te julguei morto. Tu foste então, os nomes, e o tratad como filho do grande caso, e para te salv

fazerem todos os caprichos, deixavam-te dormir só, no pavimento baixo do palacio.

Uma manhã, o creado encarregado de te acordar todos os dias ás cinco horas, para montares a cavallo, entrou n' o quarto e não te achou. Contado, a tua cama estava desmanchada, e tinha o mais evidente signaes de que estivera deitado n'ella. Primeiro julgou-se que estarias no jardim, mas debalde alli te procuraram. O palacio foi inutilmente revistado de alto a baixo.

Impellida pela minha dor, dirigi-me ao commissario de policia. Deu isto em resultado revolverem Paris para te achar, mas nunca se pôde saber a explicação de tão mysterioso desaparecimento.

Escrevi a teu paee e dei-lhe parte de tão horrenda desgraça, mas teu paee respondeu-me com uma carta, cujo sentido banal me espantou. De então em diante, nunca mais beijou tua irmã nem pronunciou o teu nome. Viveu assim dezesseis annos.

No primeiro dia da semana passada, a tua irmã, já muito atar-dá, in récusava seria inquirição. No dia seguinte detestou-se na cama, para não torn a levantar-se e prohibido; a entrada no quarto a mim e a tua irmã. Hontem porém, o prior de S. Thomas d'Agulins, que he administrador os ultimos accoções da religião, commegou que eu palacio a visitar-me d'elle.

(Continúa.)

PÁGINA MANCHADA

ILEGIVEL

MUTILADO

F. Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETTO & C.

FABRICAS DE FIAÇOS, TECELAGEM
OLEOS VEGETAES E SABÃO

KM

Natal e Carnaúbinha

End. Tel. "JUVINO"

Caixa postal n. 6

CODIGOS USADOS

A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE

Tecidos Crús, Brancos
e de Cores

NATAL

Rio Grande do Norte

Previdente Natalense

SOCIEDADE DE AUXILIO MUTUO

Fundada a 8 de novembro de 1903

Capital 15.000.000 | Pecúlio 5.000.000

— ASSEMBLEA GERAL —

PRESIDENTE — Exm. Sr. Dr. Alberto Maranhão, Governador do Estado.

1º SECRETARIO — Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto de Abreu, Director Geral da Instrução Publica.

2º SECRETARIO — Exm. Sr. Dr. Manoel Dantas, Procurador Geral do Estado.

— DIRECTORIA —

PRESIDENTE — Exm. Desembargador José Theotônio Freire, Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

SECRETARIO — Exm. Desembargador João Dionysio Figueira

TREZOREIRO — Comendador José Gervasio de A. Garcia.

— COMISSÃO FISCAL —

Coronel Manoel Coelho de Souza e Oliveira, Inspector da Alfândega.

João Tiburcio da C. Pinheiro, Professor do Ateneu.

Coronel Olympio Tavares, Presidente do BANCO DO NATAL.

Esta utilissima instituição garante à pessoa beneficiada pelo socio fallecido um pecúlio de cinco contos de réis, logo que se ache completo o numero determinado pelos respectivos estatutos. Os associados pagarão 16\$000 de joia e uma quota de 5\$000 por obito occorrido entre os socios.

Sinistros pagos 155.635\$000

SÉDE EM NATAL

Estado do Rio Grande do Norte

TYP. D' "A REPUBLICA"

Esta empreza typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamanho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, organo do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos organs de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.

TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO

A empreza d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

RUA DR. BARATA N. 28 A



Economisadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907—Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200.000\$000 NO THESOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

DIRECTORES:
Presidente: Senador dr. Luiz Piza. Ex secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
Secretario: Comendador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Seabra & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.
Thesoureiro: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.
Gerente: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.
CONSELHO FISCAL:
Conde Prates, director do Banco de S. Paulo.
Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial.
Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado de S. Paulo.
Dr. Pedro Pontual, medico e industrial.
Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Aretuzina, de Piracibalu.
Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.
Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Isolamento de S. Paulo.
15, 17, 19 de Queiroz, de "L. Quattris & C."

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvação e fiscalisação do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de dez annos (100\$, maxima).

No caso do socio fallecer antes d. che

gar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gôso da pensão, esta ficará extincta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 2 em 2 mezes e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sorteador fica

isento do pagamento das mensalidades. As pensões serão pagas em qualquer parte, do Brazil ou Extranjeiro, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagam. Os pagamentos antecipados de 1 anno gosam da redução de 5 %, os pagamentos de 10 annos 20 % e os pagamentos de 15 annos, 15 %.

Acham-se abertas novas inscrições para pedidos de cadernetas.

J. JULIO DE NEDEBROS, agente geral.

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBADA

PAGINA MANCHADA

ILEGIVEL